

**BERNARD ALVES RIBEIRO REISRA: 8123766**

**KÉLLYTA MORGANA NASCIMENTO DE JESUSRA: 8112495**

**EF**

**A Inclusão na Educação Física Escolar**

**ARACAJU-SE**

**2022**

## A Inclusão na Educação Física Escolar

O presente artigo que vem com a proposta temática: a inclusão de alunos com deficiência na Educação Física Escolar, na qual entende-se como um desafio a sua implementação no meio educacional, bem como a sua finalidade. Neste contexto o mecanismo usado para a composição foi de revisão bibliográfica onde configura-se como estudos já realizados sobre o assunto e também ao tema em questão. Além disso, com o auxílio do you tube site onde é compartilhado vídeos de usuários foi possível entender o tema em questão e trazer o questionamentos e compreendendo que a inclusão no ambiente escolar não se restringe a somente ensinar um esporte dentro da temática esportiva, mas sim formar alunos comprometidos com uma educação física inclusiva utilizando de práticas que estimule o desenvolvimento da inclusão de alunos deficientes. Contudo, valendo desses encargos que uma educação física representa e deseja, conclui-se que crianças com deficiência devem participar das aulas de educação física de uma maneira inclusiva que sirva para todos. Desta maneira, por intermédio da legislação educacional brasileira a Lei de Diretrizes e Bases a LDB de (BRASIL,1996) espera-se por meio desta que professores de educação física possam buscar alternativas para tornar suas aulas mais inclusivas, conscientes de que os deficientes podem aprender e que mesmo com todo o paradigma existente, que esses alunos não sintam excluídos por serem deficientes.

Palavras-Chave: Inclusão. Educação Física. Inclusão na Educação Física Escolar.

## INTRODUÇÃO

Sabe-se que a educação tem se preocupado com a inclusão dos alunos dentro do espaço escolar, porém nas aulas de educação física escolar é perceptível que não tem ocorrido como deveria. Contudo, sabe-se que o sistema educacional tem o dever de fazer com que as pessoas com deficiência tenham acesso igualitário no ensino da educação física escolar, mas nem todas as escolas estão preparadas para isso como também os profissionais envolvidos que de fato em sua maioria não possuem o mínimo de capacitação para lidar com esses alunos. Sendo assim, é importante relatar que de acordo com a Secretaria de Educação Especial (SEES) alunos considerados público-alvo da educação especial são aqueles que possuem deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e com altas habilidades, ou seja, superdotado. Assim, para estes alunos a educação deve ser diferenciada e inclusiva para que possam ter o desenvolvimento necessário na sua educação.

Nessa perspectiva, para Mantoan (2003,p.11) as crises dos paradigma são em virtude dos sentinelas do mundo o qual é visto de acordo com a autora que são as pessoas que contrariam os objetivos educacionais propostos. Desta forma, para a autora são pessoas que podem oferecer algo para a sociedade e não são incapazes, neste sentido a problemática fundamental é saber como está sendo conduzida a inclusão de portadores de necessidades especiais ao sistema de educação além das contribuições de uma educação física inclusiva com o intuito de verificar se está sendo eficiente no desenvolvimento desses alunos que necessitam de uma atenção especial no processo de aprendizagem de novos conteúdos.

Ademais, embora o sistema educacional tenha dificuldade e como também falta de subsídios para trazer um ensino adequado para esses alunos a inclusão enquanto elemento da cultura, cada dia ganha mais espaços e em diferentes campos da sociedade por ser a aceitação do diferente, ao fato que indica um caminho para que todos possam participar dos discursos e assuntos que remetem a vida educacional de uma população específica e em geral. Desta forma, (MANDARINO, 2013, p. 31) relata que incluir está diretamente relacionado à oferta de um serviço a um grupo de pessoas deficientes que necessitam de um ensino especializado. Porém, a inclusão na educação física escolar não é imposta por livre e espontânea vontade de modo que se faz necessário o apoio de regras e legislação mais específica.

Nessa análise, a inclusão possui como princípio básico romper com o atendimento que é segregacionista no qual afirma que somente pessoas ditas normais participa da vida em sociedade. Seguindo esse mesmo raciocínio o documento jurídico brasileiro a Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL,1996) revelam que é necessário que o professor promova um ensino de qualidade para o desenvolvimento de seus alunos que são necessitados de uma educação especial. Assim, estudantes deficientes que superam as propostas educacionais merecem uma educação especializada não somente ligado ao fato de cumprir uma lei, mas sim a fim de que sejam incluídos na sociedade de fato. Diante de tal cenário, analisar como os professores de educação física escolar trabalha com a inclusão ao ensinar um esporte de maneira que os que por direito desfrutem de uma educação especializada por serem diferentes. Deste modo, ao trazer à tona na sociedade esta discussão significa oferecer um lugar a comunidade excluída não de forma a compensar os desafios enfrentados pelos estudantes, mas por conta de serem deficientes e com o intuito de oferecer vez e voz aos excepcionais.

Ademais, compreender sobre como os profissionais do ensino bem como professores de educação física lidam com o ensino inclusivo visto que torna-se necessário pelo fato de muitas das vezes a gestão escolar desconhecem essa realidade e por vezes não é implementada na prática docente. Desta maneira, conhecer e saber como trabalhar com a inclusão é de suma importância para que o educador não encontre surpresas quando necessitar implementar um ensino mais especializado em sala de aula para atender os estudantes.

D1

A Educação Física escolar inclusiva pode ser entendida como o termo : “educação física para todos”, já que por muito tempo existiu essa ideia de que a educação física só poderia ser praticada por pessoas que não possuía limitação. Deste modo, no que se refere aos principais objetivos da inclusão pode-se destacar que é imprescindível garantir que o aluno dentro do ensino da Educação Física inclusiva tenha um desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo. Uma vez que os benefícios não são somente para estudantes com deficiência, mas para todos os alunos envolvidos.

Nessa perspectiva, sabe-se que a educação física inclusiva pode ser considerada como uma grande aliada para educação física escolar, visto que essa disciplina é de fato voltada para a socialização, que enfatiza a cultura corporal do movimento que é o objeto de estudo da educação física.

Todavia, podemos mencionar que quando tem a implementação de uma educação física inclusiva percebe-se que há uma melhora da autoestima desse aluno como também da sua confiança, sendo que além da sua importância como um todo ela contribui na superação dos limites que é imposto diante da realidade desse aluno.

A inclusão no ambiente escolar é um movimento mundial que prevê como foco principal a integração de alunos com necessidades educacionais especiais em sala de aula e tem como objetivo garantir a presença de todos de forma igualitária e dentro de um contexto escolar. Neste sentido, permite que os alunos possam usufruir das mesmas experiências e condições de aprendizagem.

Desse modo, cabe mencionar que o movimento de inclusão surgiu no Brasil no final da década de 80 e só veio ser incrementada na década de 90, sendo que em outros países já existia desde a década de 50, ou seja, com relação aos outros países o Brasil já começou tarde esse movimento e ainda hoje percebe-se uma barreira que impede a efetivação da inclusão na sua prática. Tanto que muitos pesquisadores da área considera a inclusão um paradigma, no qual limita a capacidade de um deficiente ser inserido nas aulas de educação física e por ser uma matéria que além de conteúdos teóricos também tem aulas práticas.

Nessa perspectiva, a inclusão surge com essa visão de garantir e possibilitar que todos frequentem a sala de aula do ensino regular da escola comum independentemente do tipo de deficiência quebrando então esse paradigma de que pessoas com deficiência seriam pessoas incapazes. Assim, para MANTOAN( 2013 .p .12) mostra que crise de paradigmas educacionais envolve mudanças e dúvidas no sentido de ser benéfica ou não para o indivíduo. Desse modo, o que nota-se que a inclusão tem como contribuição benéfica pelo fato de permitir que pessoas participem do ensino sendo assim, a inclusão e educação física pode servir para a vida e não está só ligada a alguma prática esportiva e tendo como consequência fins de obter uma nota

A importância da Educação Física Escolar revela o respeito, e a determinação, como também a solidariedade podem ser adquiridos com um esporte escolar. Dentre todos os benefícios que a educação inclusiva demonstra ter podemos destacar vários entre eles está o desenvolvimento motor do aluno, a educação física inclusiva contribui para a integração social; colabora no

desenvolvimento da autoconfiança; melhora na autoestima, reduz o stresse como também previne de doenças do coração e respiratórias.

Sendo assim, a melhoria da qualidade de vida e a construção de valores podem ser adquiridos com o auxílio da educação física e com o apoio do esporte no sentido de promover o aspeto de desenvolver o cuidado dos alunos com os deficientes. Nesta perspetiva, nota-se que garantir um ensino de educação física escolar para deficientes necessita de uma qualidade a fim de que seja de maneira inclusiva.

D2

Como já foi mencionado, o Brasil demorou a aderir á inclusão com relação aos outros países prova disso que MANTOAN (2013 .p.15) mostra que os movimentos a favor da integração de alunos com deficiência surgiram primeiro nos países nórdicos no ano de 1969 quando começaram a questionar praticas sociais de segregação. Ou seja, dessa separação de alunos sem deficiência com os que possuíam, logo esses movimentos fizeram com que outros países aderissem à inclusão através de questionamentos e além do mais permitiu com que se chegasse a pensar e repensar formas e maneiras de inserir esses alunos no ambiente escolar, que antes eram totalmente esquecidos e considerados incapazes, ou seja, um pensamento totalmente equivocado.

Ademais, quando se trata do assunto “inclusão” para muitos o que impera é o senso comum, que muitas vezes está atrelado a um sentimento de "piedade", contudo, fica claro que mesmo com todo esse paradigma, se faz necessário incluir os alunos na educação física inclusiva, ou seja, quebrando os paradigmas existentes. Deste modo, quando se fala sobre inclusão na educação física é preciso refletir que incluir não é apenas sinonimo de pessoas com pouca mobilidade ou perda de algum membro do corpo, mas sim, pessoas que precisam ser incluídas dentro da educação inclusiva. Assim, MANTOAN (2013,p.15) considera a inclusão como um processo de introdução de alunos com deficiência na escola comum. Desta maneira, para a autora é necessário que todos estudem independente de serem deficientes ou não.

Vale ressaltar que a Educação Física inclusiva trata-se de uma área de ensino que visa garantir o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, deste modo, sabe-se que se refere a um ensino destinado a alunos que possuem limitações, porém é perceptível que esse ensino é benéfico para

todos os alunos com ou sem deficiência. Contudo, no Brasil o esporte adaptado tem o seu surgimento somente por volta de 1950 e gradativamente foi sendo inserido nas escolas como forma de permitir a participação de alunos deficientes na educação física escolar que é o objeto desse estudo.

Assim, as contribuições da educação física inclusiva não beneficia somente a um grupo, mas sim a todos os alunos envolvidos. Logo o surgimento de uma educação inclusiva passa a ser inserido nas instituições de ensino na década de 90, demonstrando assim um grande avanço para a comunidade escolar. Com efeito, por meio destes avanços tornou-se possível o ensino de todos dentro de uma escola inclusiva trazendo essa contribuição tanto para alunos deficientes ou não visto que, essas vivências só fazem agregar aos estudantes. Desse modo, é de suma importância o movimento da inclusão pelo fato de que por meio da inclusão alunos deficientes possam ter presença ativa na instituição de ensino e não ser separado por encontra na condição de deficiente.

### D3

Sob essa ótica, no que diz respeito a educação para estudantes com deficiência no Brasil vem tendo algum tipo de atenção. Porém, o que vamos de fato olhar em primeiro ponto é o que a legislação brasileira diz respeito com relação à educação especial e tudo começa especificamente no ano de 1988, período da promulgação da Constituição Federal de 1988, que até hoje está em vigor. No qual recebeu o nome de “Constituição cidadã” pelo fato de ter garantido direitos aos grupos sociais que até então eram marginalizados art.208,CF bem como os considerados esquecidos da sociedade assim como pessoas com deficiência.

Com efeito, a Portaria nº 1.793 de 1994 do Ministério da Educação (MEC), recomenda a inclusão de conteúdos relacionados aos aspectos éticos, educacionais e políticos da normalização e integração da pessoa portadora de necessidades especiais nos currículos de formação de docentes. Desse modo, percebe-se que a cada ano a inclusão vem tomando seu espaço nos documentos oficiais e garantido a efetivação desses direitos no âmbito escolar, no qual percebe-se que se deve pensar de uma forma que não crie essa ideia de que é impossível ver maneiras de incluir. Logo, os documentos evidenciam essa possibilidade e cada dia o movimento ganha mais espaço nas escolas, como na sociedade e todos os paradigmas vão sendo solucionados, quando são repensados e assim graças a esse movimento que foi possibilitando a criação das leis que hoje rege esse âmbito.

Cabe também enfatizar, que o ordenamento jurídico brasileiro Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL,1996) , no Capítulo III, art. 4º, inciso III,diz que é dever do Estado garantir o “atendimento educacional especializado e gratuito aos educandos que possuem necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino”. E define também, que a educação especial prevê o atendimento aos alunos com necessidades especiais e estabelece critérios que caracteriza as instituições privadas sem fins lucrativos, que são especializadas com atuação exclusiva da educação especial para apoiar de forma técnica e financeira pelo poder público. Desse modo, percebe-se que a cada ano o movimento inclusivo conquista seu espaço e vem evoluindo com os subsídios necessários que o governo pode prover, embora ainda exista impasses que dificulta a resolução dessa problemática, mas de fato é perceptível que o governo federal têm feito sua parte.

Com efeito, alguns avanços mais recentes que aconteceram em 2016 dentre muitos outros que foram acontecendo assim conforme a Lei Brasileira de Inclusão (BRASIL, 2015) no qual em seu capítulo IV, relata o direito à educação, com base na convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência, que no caso deve ser inclusiva e de qualidade em todos os níveis de ensino; dessa forma, deve-se garantir: condições de acesso, permanência, participação e também, a aprendizagem do aluno por meio da oferta de serviços e recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras que foram impostas durante todo esse tempo.

Além disso, no que diz respeito ao aspecto legislativo verifica os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL,1998) em neste documento jurídico brasileiro aponta o ensino da educação física em relação a inclusão que para o documento afirma a inclusão como um processo de participação que tem por objetivo alterar a ideia de seleção e não seleção de indivíduos aptos e inaptos para a prática esportiva. Desta maneira, considera o documento que todos as pessoas podem participar do ensino da educação física escolar independente de serem deficientes ou não fazendo com que pessoas sejam tratadas dignamente com igualdade e respeito e não de forma a potencializar a exclusão no ensino de educação física escolar,mas a inclusão no sentido de que todos participem seja deficientes e não deficientes.



## Consideração final

Conclui-se por meio de dados coletados através de referências bibliográfica que a inclusão na educação física escolar se refere ao fato de permitir com que alunos com ou sem deficiência possam ter uma educação de qualidade e assim em linhas gerais estudar juntos com os demais estudantes. Porém, o que pode afirmar sobre o tema durante toda a pesquisa é que ainda apresenta em aberto no sentido de fazer com que a inclusão possa ser compreendida em sua totalidade como uma prática comum na escola e não somente por meio de leis e decretos, para haver uma educação física inclusiva, ou seja, não deve se restringir a isso. Percebe-se que a sociedade precisa ser educada a compreender a importância de uma educação física inclusiva como uma escola que atende com maestria todos.

Neste sentido, no âmbito escolar a prática da atividade física é considerada fundamental e isso é indiscutível dessa forma se faz necessário não somente pelo fato de compor o currículo escolar mas que seja ligado ao desenvolvimento cognitivo e psicomotor do aluno que exista essa preocupação e que dentro da escola possam ser desenvolvido uma educação física inclusiva eficiente. Logo, nota-se que em qualquer limitação física que na qual impeça o movimento físico, sentimento de coletividade e de cuidado pode ser gerados por nota que a deficiência ou limitação física não são apenas um problema que precisa ser resolvido, mas através da inclusão gera um sentimento de que pessoas com deficiência precisam ser incluídas e tendo como consequência que pessoas sem deficiência desenvolva o sentimento de empatia com o próximo fazendo com que todos participem não por serem deficientes apenas mas que precisam ser incluídas.

No entanto, o estudo aponta que a inclusão a cada dia tem o seu lugar na sociedade, pois, tem em vista que espaços precisam se criados para atender a todos os alunos. Embora a inclusão tenha um olhar voltado ao atendimento de estudantes com necessidades especiais e que enfatize o incluir e não o interagir deve se atentar para o indivíduo que esta nessa situação de vulnerabilidade social, para que toda a gestão possa oferecer um lugar agradável pensando no bem comum de todos.

Assim este estudo pode ser consistente para professores de educação física escolar afim de refletir

em relação a importância da educação física escolar inclusiva fazendo com que alunos que se enquadrem nessa característica de deficientes ou não deficientes possam ter o mesmo nível de atenção. Com efeito, a inclusão é uma forma de olhar como cada caso deve ser observado tendo um olhar inclusivo e não de forma individualizada em que de acordo com a necessidade de cada aluno mas com o interesse de que todos possam ter um atendimento adequado

#### REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 14 jun. 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 17 jun. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 16 jun. 2021.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais(PCN'S)** Educação Física. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto ciclos: MEC/SEF,1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf>. Acesso em : 20 jun.2021.

GUIA ESTUDO. **Educação física adaptada Participação de pessoas com deficiência na educação física escolar**. 2020. Disponível em:<https://www.guiaestudo.com.br/educacao-fisica-inclusiva> .Acesso em 16 jun.2021.

Colunista Portal- Educação. **História da educação inclusiva no Brasil**. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/a-historia-da-educacaoinclusiva-no-brasil/50748>. Acesso em 16 de jun.de 2021 .

MANTOAN, Maria. **Inclusão escolar: o que é? Por que? Como fazer? Inclusão escolar: O queé?** 1º ed. São Paulo: Moderna, 2003.

MANDARINO, Cláudio. **Educação Física e os desafios da inclusão. Sentimentos sobre a in/ exclusão na educação física escolar**. Vitória- ES. Edufes, 2013.

MAHFUZ, Bruno. **A educação física inclusiva pressupõe que as atividades sejam preparadas em um ambiente em que todos aprendam juntos, independente de possuir uma deficiência ou não**. Guia de rodas, 2020. Disponível em: <https://guiaderodas.com/quem-somos/>. Acesso em: 16 de jun. 2021.

MARTA, Gil. **A legislação federal brasileira e a educação de alunos com deficiência**. Diversa Educação Inclusiva na Prática. 2017. Disponível em: <https://diversa.org.br/artigos/a-legislacao-federal-brasileira-e-a-educacao-de-alunos-com-deficiencia/> em:16 de jun. 2021